

ABRIL DE 2003
 VOLUME VINTE
 NÚMERO DOIS

"Nós, que éramos incapazes de funcionar como seres humanos, descobrimos agora que tudo é possível. Os sonhos que abandonamos há muito tempo já podem tornar-se realidade. Os adictos, como um grupo, têm sido uma carga para a sociedade. Em NA, nossos grupos não só se sustentam sozinhos, como defendemos o direito de fazê-lo."

Texto Básico, página 76

Contribuindo para a nossa recuperação

Contribuindo para a nossa recuperação	1
A tradição do dinheiro?	3
Custe o que custar	5
Sustento em qualquer idioma	6
Por causa dos outros	6
Através de NA	7
Vejam só!	7
Propósito Primordial	8
O serviço através do auto-sustento	9
H&I Esperto	10
Prospecto do Dia Mundial da Unidade	11
Formulário para voluntários da WCNA-30	12
Qual é a mensagem?	13
De quem é a responsabilidade?	14
Calendário	16
Novos produtos do WSO	18
Grupo de Escolha	18

NESTA EDIÇÃO

Quando estávamos nas profundezas da nossa adicção ativa, muitos de nós não dávamos valor à idéia de sermos membros responsáveis e auto-sustentáveis da sociedade. Para nós, só importava "obter, usar e encontrar maneiras e meios de conseguir mais".

A única coisa que desejávamos sustentar era a nossa adicção e, muito freqüentemente, empreendíamos grandes esforços para mantê-la. Subtraímos o máximo que conseguimos dos nossos entes queridos e da sociedade em geral, na mesma medida em que a adicção subtraía o máximo possível de nós.

Por fim, após anos deste exaustivo "cabo-de-guerra", esgotou-se a nossa vontade de subtrair, e não nos restava mais nada para dar.

Hoje, à medida que crescemos em recuperação, começamos a aprender a importância do auto-sustento, não apenas enquanto indivíduos, mas também como membros da Irmandade de NA. Começamos a compreender que o auto-sustento é muito mais profundo do que apenas colocar o dinheiro na sacola durante uma reunião.

Aprendemos que, quando retribuimos o que nos foi dado tão livremente, ganhamos mais do que jamais esperamos. Sejam quais forem as nossas contribuições, sejam elas como servidor de confiança, padrinho/madrinha, orador ou membro do nosso grupo de escolha, estamos recebendo a oportunidade de expressar nossa gratidão com ações.

Nossas contribuições ao grupo e a NA ajudam a levar a mensagem de que é possível se recuperar da adicção, e que "nenhum adicto em busca de recuperação precisa morrer".

Esperamos que vocês apreciem a leitura dos artigos desta edição da revista. Foram redigidos por companheiros que compartilharam sua experiência e força de encontrar, mediante suas próprias contribuições, a esperança que o nosso programa proporciona.



A
REVISTA INTERNACIONAL
DE
NARCÓTICOS ANÔNIMOS

EDITORA

Nancy Schenck

REVISÃO E REDAÇÃO FINAL

David Fulk
Lee Manchester

TIPOGRAFIA E PROGRAMAÇÃO VISUAL

David Mizrahi

COORDENADORA DE PRODUÇÃO

Fatia Birault

CONSELHO EDITORIAL

Susan C, Tom McC, Dana H,
Marc S, Sheryl L

World Service Office

PO Box 9999
Van Nuys, CA 91409 USA
Telefone: (818) 773-9999
Fax: (818) 700-0700
Website: www.na.org

The NA Way Magazine agradece a participação dos seus leitores. Você está convidado a partilhar com a Irmandade de NA, através da nossa revista internacional trimestral. Envie sua experiência em recuperação, sua perspectiva dos assuntos de NA e artigos. Todos os originais enviados tornam-se propriedade de Narcotics Anonymous World Services, Inc. Para assinaturas, serviços editoriais e comerciais, escreva para: PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099.

The NA Way Magazine apresenta as experiências e opiniões individuais dos membros de Narcóticos Anônimos. As opiniões expressas não deverão ser atribuídas a Narcóticos Anônimos como um todo, assim como a publicação de qualquer artigo não significa endosso por parte de Narcóticos Anônimos, da *The NA Way Magazine* ou de Narcotics Anonymous World Services, Inc.

The NA Way Magazine, (ISSN 1046-5421). *The NA Way* and Narcotics Anonymous are registered trademarks of Narcotics Anonymous World Services, Inc. *The NA Way Magazine* is published quarterly by Narcotics Anonymous World Services, Inc., 19737 Nordhoff Place, Chatsworth, CA 91311. Periodical postage is paid at Chatsworth, CA and at additional entry points. **POSTMASTER:** Please send address changes to *The NA Way Magazine*, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409-9099.



NAWS PRECISA DE VOCÊ!!!

Eis a sua oportunidade de retribuir o que recebeu de graça!!! Ajude a formar o Pool Mundial, enviando-nos o seu currículo de serviço. É deste pool que são selecionados os colaboradores para os projetos dos Serviços Mundiais. Para acessar o formulário interativo, visite o nosso site no endereço **www.na.org**. Você também poderá comunicar-se conosco por carta, telefone ou e-mail.



A revista *The NA Way Magazine* agradece o envio de cartas dos seus leitores. As cartas dirigidas ao editor podem ser em resposta a qualquer artigo publicado ou, simplesmente, algum ponto de vista sobre assunto em destaque na Irmandade de NA. As cartas deverão conter, no máximo, 250 palavras, sendo que nos reservamos o direito de editá-las. Todas as cartas têm de conter assinatura, endereço correto e número de telefone. Serão utilizados, como subscrição, o primeiro nome e última inicial, a menos que o autor da carta solicite anonimato.

The NA Way Magazine, publicada em inglês, francês, alemão, português e espanhol, pertence aos membros de Narcóticos Anônimos. Sua missão, portanto, é oferecer informações de recuperação e serviço, assim como entretenimento ligado à recuperação, que trate de questões atuais e eventos relevantes para cada um de nossos membros, mundialmente. Em sintonia com esta missão, a equipe editorial está dedicada a proporcionar uma revista aberta a artigos e matérias escritas pelos companheiros do mundo todo, e com informações atualizadas sobre serviço e convenções. Acima de tudo, é uma publicação dedicada à celebração da mensagem de recuperação – “que um adicto, qualquer adicto, pode parar de usar drogas, perder o desejo de usar, e encontrar uma nova maneira de viver.”

A tradição do dinheiro?

Para redigir este artigo, comecei por pesquisar o Texto Básico. Porém, após concluir a única e reduzida página dedicada a esta tradição específica, não me dei por satisfeita, pois considerei o quadro incompleto. Assim, da mesma forma como sou encorajada a agir na minha recuperação pessoal, quando escrevo e aplico os passos na minha vida, procurei me aprofundar mais. Abri o *Isto Resulta: Como e Porque* e descobri, por mim mesma, o *porquê* desta tradição. Fiquei surpresa ao encontrar onze páginas sobre esta tradição – o texto mais longo de todas elas.

Eis que relato parte do que eu aprendi.

A Sétima Tradição diz que "Todo grupo de NA deverá ser totalmente auto-sustentado, recusando contribuições de fora". Logo nas primeiras páginas são relatadas as razões por que devemos recusar verba de qualquer pessoa ou entidade que não sejam os membros de NA – e de forma alguma depender de um único membro para custear o grupo. Isto visa proporcionar liberdade para levarmos a nossa própria mensagem enquanto grupo, e não como extensão de um indivíduo.

Nem sempre, quando começam, as reuniões funcionam de forma independente, capazes de arcar com seus próprios custos. Às vezes, recebem ajuda de grupos de NA existentes, ou do seu comitê de área.

Algumas pessoas referem-se a ela como a "tradição do dinheiro", conforme a página 178 do *Isto Resulta: Como e Porque*. Talvez seja por isso que tão poucas pessoas tenham parado para ler a respeito. Parece que o dinheiro é uma área delicada para alguns de nós. Possivelmente porque, antes de chegarmos aqui, alguns de nós tenham tido dificuldade em administrá-lo.

Alguns membros associam esta tradição de auto-sustento ao dinheiro com que contribuimos, individualmente, na sacola. Porém, acredito que o espírito desta tradição vá muito além. Por favor, agüentem um pouco enquanto tento resumir as restantes onze páginas do texto.

Isto Resulta diz que o grupo deverá prover todas as suas necessidades, no cumprimento do seu propósito primordial. Todo grupo é iniciado em função desta necessidade básica ou propósito: "levar a mensagem ao adicto que ainda sofre". Sem ela, a reunião perde a razão de existir.

Uma vez estabelecida esta necessidade, existem outras que *custam* dinheiro, tais como aluguel e literatura e, se o grupo optar por isso, um café para proporcionar uma atmosfera mais relaxante. Depois desses itens, temos mais alguma outra necessidade?

Bem, já ouvi bastante controvérsia a respeito das linhas que escreverei a seguir. Alguns de nós chegam até a recitar outras tradições para justificar sua atitude. Por tantas vezes já ouvi dizer que "cada grupo deve ser autônomo" e, apesar de ser verdadeiro e válido, não podemos nos esquecer do restante da citação: "exceto em assuntos que afetem outros grupos ou NA como um todo".

Sim, refiro-me ao sustento das nossas próprias áreas. Você coloca um dólar na sacola, quando ela é passada? O seu dólar é importante? E para onde é que ele vai? Não faz diferença se o seu grupo é novo ou se já existe há muitos anos. Ouvimos falar nas reuniões que o dólar é para o aluguel, café, literatura, e que o restante irá para a área, região e mundial, e que dessa forma retornará para nós. Então, como é que ele volta para nós?

Bem, ao contrário dos grupos, nossa área não é auto-sustentada. Ela custeia diversos comitês que são vitais para apoiar o fluxo contínuo de recém-chegados, ajudando os grupos a cumprirem com mais eficiência o seu propósito primordial. Os comitês de serviço de área dependem das contribuições dos grupos para custear esses comitês. Doamos para a área, que por sua vez envia dinheiro para a região, que o repassa para o mundial.

Essa teoria de fluxo contínuo de que tanto ouvimos falar remete ao primeiro tópico que mencionei neste artigo. A área apóia as novas reuniões quando são inauguradas, fornecendo-lhes os materiais necessários e a literatura para começarem suas atividades, e os grupos, por sua vez, ajudam a cumprir o propósito primordial de levar a mensagem aos adictos daquela área. Além disso, as atividades das quais participamos e os comitês que prestam serviço à comunidade – como Informação ao Público e H&I – são custeados pelo dinheiro que é repassado à área.

Isto também se aplica à região e ao mundial. O dinheiro que a área doa à região paga nova literatura, convenções e informação ao público, entre outras coisas. Este capital também influi e melhora a opinião pública, chama a atenção dos adictos que ainda sofrem, nos proporciona voz e voto, além de afetar diretamente o número crescente de membros que temos hoje nos nossos grupos individuais e autônomos.

Lembre-se de quando você ouviu falar em Narcóticos Anônimos pela primeira vez. Estava em uma cadeia ou instituição? Todos viemos de formas diferentes, mas alguém nos ajudou a chegar, trazendo a mensagem até nós.

Assim, antes de dizermos apressadamente que a área ou região, ou seja quem for, não merece o nosso dinheiro, ou que a área ou região está querendo nos ditar regras, ou qualquer que seja a razão por que temos colocar um dólar na sacola de vez em quando, deveríamos nos perguntar: "Será que eu quero mesmo fazer isto sozinho?" Não fosse pelos esforços de todos os acima citados, essencialmente, é assim que ficaríamos.

O grupo é parte essencial desse fluxo financeiro. Ele começa e termina em cada um de nós. Para sobreviver e crescer, não precisamos uns dos outros? Gosto da

expressão: "Quem tem mais, dá mais". Para mim é um bom conselho.

Por fim, o livro *Isto Resulta: Como e Porquê* discute a aplicação de princípios espirituais para fortalecer nossa análise desta tradição. Eis alguns dos princípios mencionados: *anonimato*, que significa dar sem pedir reconhecimento; nossa *integridade*, quando fazemos o que é correto; *fé* num Poder Superior que cuida de nós, individualmente e como grupo; nosso senso de *simplicidade*; *aceitação* da nossa responsabilidade de levar a mensagem aos recém-chegados, a mesma que nos foi passada tão gentilmente; e *gratidão* pelo que nós temos hoje. Juntos, todos esses princípios resultam em liberdade para o grupo.

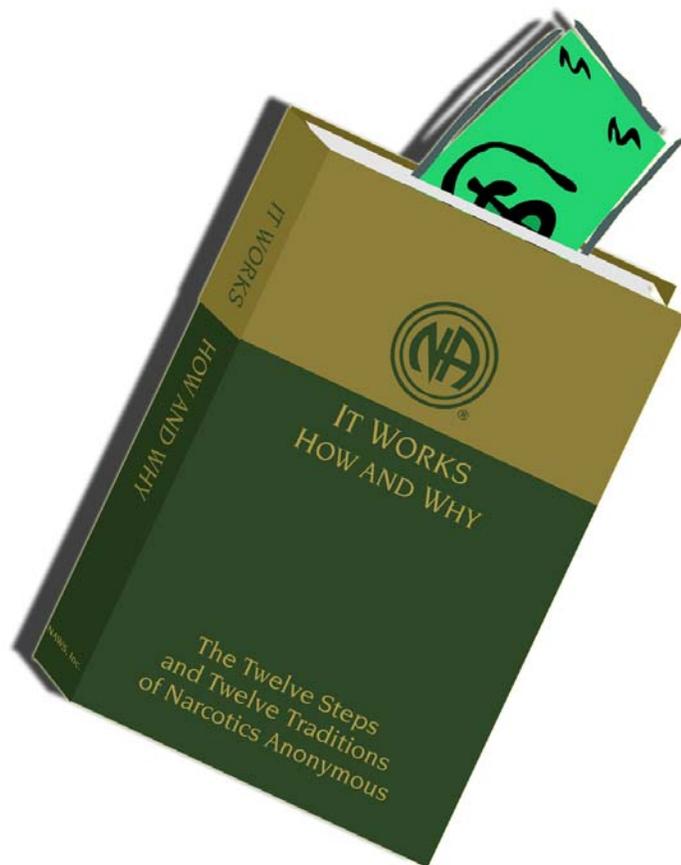
Aprendi tanto com a minha pesquisa sobre esta tradição. Espero que vocês tenham aproveitado alguma coisa também. Sinto que, muitas vezes, ouvimos as pessoas partilharem nas reuniões sobre uma determinada tradição, e que, depois de um tempo, acreditamos em qualquer coisa que ouvimos. Antes de chegar a NA, não acreditava em ninguém a não ser eu mesma. Hoje, aprendi a escutar os outros, a ter a mente aberta e aceitar sugestões.

Ainda tenho a responsabilidade de ler a literatura que recebo. Ela foi criada por uma razão: para me ensinar. Não posso deixar que os outros façam todo o trabalho por mim. Por isso eu digo: avaliem o que as pessoas falam. Não tomem como certo que a Sétima Tradição é a "tradição do dinheiro", até ler o que os livros tratam a respeito dessa matéria – ou de qualquer das tradições. Elas são todas encadeadas. Lendo-as, aprendi muito mais a respeito dos princípios espirituais, uma vez que cada tradição baseia-se em mais do que um princípio.

Foram muito esclarecedoras para eu compreender por que as lemos a cada reunião. Tenho a firme convicção de que não podemos crescer espiritualmente se não trabalharmos os Doze Passos. Percebi que o mesmo se aplica aos grupos com relação às tradições. O crescimento, sobrevivência e atmosfera espiritual dos grupos dependem das tradições.

Ei, mas não fiquem apenas confiando nas minhas palavras. Peguem o Texto Básico ou o *Isto Resulta: Como e Porquê*, hoje, e descubram por si próprios!

Dana S, Tennessee/EUA





Custe o que custar

O auto-sustento apresenta-se de diversas formas.

Às vezes sinto falta da reunião do meu antigo grupo de escolha, às 19:00 h de segunda-feira. Sempre que encontro alguém de NA, em qualquer lugar, conto, orgulhosamente, que o grupo se chama "Mentes Gratas", e que é a única reunião de estudo do Texto Básico na minha cidade.

Lembro-me da época em que a reunião era realizada em uma igreja, e como era difícil. Quando procurava outras pessoas para lhes dizer que o grupo estava morrendo, elas me respondiam: "Algumas reuniões morrem, mesmo". Não achava aquilo uma boa resposta, principalmente porque a reunião já existia há algum tempo, antes da minha chegada.

Então, procurava outros membros e dizia: "Temos que reerguê-la! Precisamos fazer com que volte a funcionar." Assim, percorri outras reuniões, anunciando que o meu pequeno grupo de escolha precisava de ajuda. Cheguei até mesmo a ir a outros, convidar as pessoas para serem líderes. Depois, pedia-lhes que convidassem um outro companheiro para liderar a reunião da semana seguinte.

Antes de percebermos, o grupo tornou-se um ponto de frequência regular de muitos companheiros com algum tempo de programa. Logo, tornaram-se a espinha dorsal do serviço. Aquelas pessoas tinham muito tempo de recuperação, e já não conseguiam frequentar tantas reuniões como antes.

Agora eu vivo no estado do Colorado, e acabei de encontrar, uma noite destas, uma reunião fora de Denver que está praticamente acabada. Conte ao outro companheiro a respeito do melhor grupo de escolha do mundo, aquele que fora meu um dia, que quase acabou uma determinada época – exatamente como aquela nova reunião. Obviamente, como ele era um produto dos anos sessenta, adorou o nome "Mentes Gratas", e ficou empolgado com a idéia do estudo do Texto Básico.

O que aprendi com esse incidente, tantos anos depois, é que as reuniões de NA são exatamente o retorno do que investimos nelas. Não custa muito, e recebemos de volta tudo o que nelas depositamos.

Há alguns meses, retornei à minha antiga cidade, e mal pude esperar para ir até o grupo "Mentes Gratas". Corri para lá, apenas para acabar encontrando uma sala cheia de gente que eu não conhecia. Senti uma falta tremenda do meu antigo grupo de escolha e de todas as pessoas que frequentavam a reunião quando a deixei, em 1996.

Na próxima vez em que você ou qualquer outra pessoa entrar em uma sala e achar que não há gente suficiente nem para fazer as leituras, espero que você pegue a chama quase apagada e saia correndo para tentar reacendê-la. Por favor, não saia apenas, frustrado, pensando que desperdiçou seu tempo valioso e sua gasolina. Esquecemos com muita facilidade todas as vezes que vasculhamos a cidade atrás de uma picada, e as distâncias que percorremos para consegui-la.

De qualquer forma, mando um alô para a minha cidade natal, onde eu fiquei limpo. Espero que esteja tudo bem. Jamais esquecerei nenhum de vocês. Vocês foram o meu curso superior, já que não tive outro. Vocês são os meus colegas de turma. São a minha família, não importa quantas diferenças existam entre nós. Sinto muita falta de vocês, e sempre estarão comigo, aonde quer que eu vá.

Agora, peço que levem essa mensagem, custe o que custar, e garantam que ela continue a ser divulgada!

Robbie G, Colorado/EUA

Sustento em qualquer idioma

Não faz muito tempo que um companheiro do Wisconsin (EUA) esteve visitando Lima, Peru, em uma viagem de negócios. Durante três semanas, não consegui assistir às reuniões de NA, devido à sobrecarga de trabalho. Porém, a necessidade de estar em contato com adictos em recuperação logo se tornou urgente.

Mesmo não sabendo falar bem o espanhol, consegui comunicar-se com um companheiro local através da linha de ajuda de NA em Lima, e soube de uma reunião próxima ao lugar onde estava hospedado. Deixou o apartamento para apanhar um táxi até lá.

A população de Lima é de aproximadamente oito milhões de habitantes, entre os quais existe um grande percentual de motoristas de táxi. Entretanto, precisou esperar alguns minutos até conseguir um carro. Passaram diversos, porém muitos estavam ocupados, e outros, simplesmente, não pararam. Até que, por fim, um deles parou. Então, ele mostrou ao motorista o pedaço de papel com o endereço da reunião.

O motorista não estava familiarizado com o endereço, que também não estava bem especificado. Na realidade, ele não fazia a menor idéia da localização, porém, decidiu tentar encontrar. O motorista não queria perder a corrida, e o membro de NA não queria perder a reunião. Ele precisaria confiar no taxista.

No caminho, ele pediu uma referência ao companheiro de NA, que não soube responder. Não conhecia bem a cidade, exceto o caminho diário do seu apartamento para o trabalho.

O motorista, percebendo o sotaque estrangeiro do passageiro, perguntou-lhe de onde era, por que estava em Lima, se apreciava a comida local e se gostava das mulheres peruanas. O membro começou a sentir-se mais à vontade. O taxista era um tanto barulhento, mas engraçado.

Após algumas voltas rápidas, concluí que aquelas anotações não os levariam a lugar nenhum, por isso decidi procurar uns amigos, que poderiam ajudá-los a lo-

calizar o endereço. Chegaram ao local onde se encontravam os amigos do motorista de táxi. Ele fez algumas perguntas. O endereço era estranho, e as inscrições, confusas.

Subiu a escada à procura de alguém que pudesse lhe dar melhores informações. Em vez de esperar dentro do táxi, o membro decidiu ir junto com ele. Lá em cima, encontraram uma sala cheia de gente.

De repente, o coração do companheiro bateu mais forte. Sorriu sem poder acreditar no que via. No fundo da sala havia um grande quadro com o logotipo de NA. Percebeu que finalmente havia chegado a uma reunião. Ao final da reunião, todos riram do fato de o taxista que o levava até lá também ser membro de NA.

Sem dúvida, um Poder Superior amoroso e gentil o conduziu àquele lugar. Esse Poder Superior amoroso e gentil utilizou o motorista para cumprir essa missão – principalmente se levarmos em consideração que ele, também membro de NA, estava há bastante tempo sem ir a uma reunião.

Podemos encontrar a ajuda de que precisamos, se fizermos o trabalho de base.

Mais uma vez, pude perceber que, quando se trata de recuperação, falamos todos a mesma língua!

Fernando, Peru

Por causa dos outros

“Um adicto sozinho está em má companhia.” Lembro-me deste ditado, das minhas primeiras reuniões; porém, tenho passado a maior parte da minha recuperação sozinho, isolado fisicamente de outros adictos em recuperação.

Meu nome é George, e sou um adicto. Não acreditava que houvesse esperança para mim. Apesar da minha jornada de recuperação estar sendo diferente da de muitos companheiros, ela somente tem sido possível devido à ajuda de outros adictos.

Sou um canadense de língua inglesa, e trabalho em um navio em Quebec. Às vezes, consigo chegar até uma reunião em inglês, em Montreal, mas normalmente é

muito difícil, em função da minha escala de trabalho. Frequente reuniões em francês sempre que possível e, apesar de compreender muito pouco do que é dito, sinto uma tremenda sensação de serenidade, esperança e liberdade. Não consigo explicar mas, afinal, também não tenho explicação para a minha recuperação.

Considero os companheiros do programa extremamente generosos. Por duas vezes, uma pessoa dirigiu mais de 200 quilômetros para me levar a uma reunião. Certa vez, quando estava trabalhando em uma área remota de Ohio (EUA), um companheiro propôs trazer alguns membros de Cleveland para fazermos juntos uma reunião.

Contudo, a maior parte do tempo não consigo ir a nenhuma sala, em qualquer idioma. Por vezes, sou consumido por um sentimento de ansiedade. Essa necessidade urgente de estar com companheiros tem sido estranha para mim, porém, acredito que preciso da irmandade tanto quanto de oxigênio ou alimento. Hoje eu sei que foi a irmandade que me deu uma chance na vida.

Minha nova vida pode ser estranha, de vez em quando. Sinto-me como se tivesse acabado de acordar de um estado de coma, e não soubesse onde estou.

Nos primeiros meses de recuperação, as pessoas me cercavam e me guiavam através da minha confusão. Tinha um esquema simples: oito horas de trabalho, quatro de sono e doze horas eu passava com adictos em recuperação.

Hoje estou limpo há nove meses, e já não vejo um adicto em recuperação há duas semanas. Estou realmente necessitado de uma reunião. Graças à ajuda que recebi no passado, não estou mais sozinho. Colecionei números de telefone nos diversos lugares onde estive em viagem.

Como as madrugadas normalmente são os períodos mais solitários para mim, tenho ligado para algumas linhas de ajuda na Califórnia. (Temos um fuso horário de três horas, portanto, não é tão tarde por lá.) Uma companheira me disse que daria o meu telefone a alguns membros, por isso, agora eu tenho três contatos regulares na Califórnia.

Fiquei sabendo da *Meeting by Mail* (Reunião por Correspondência), através do Escritório Mundial de Serviço. E, obviamente, leio todas as edições da *The NA*

Way Magazine que me chegam às mãos. Neste exato momento, estou escrevendo o meu Quarto Passo – com a ajuda de pessoas que eu nunca sequer encontrei pessoalmente!

Só por hoje, estou conseguindo, um dia de cada vez. O milagre está acontecendo na minha vida, com a ajuda das pessoas de Narcóticos Anônimos. Os telefonemas e leituras trazem-me grande conforto.

Todavia, continuo necessitado de uma reunião, e certamente que um abraço cairia bem. A boa notícia é que voltarei para casa daqui a cerca de um mês, e sei que lá não haverá escassez de abraços. Mal posso esperar!

George N, Canadá

Através de NA

No dia 30 de dezembro, comemorei doze anos limpo, e estar desfrutando de uma vida rica em recuperação. Gostaria de partilhar com vocês alguns pensamentos a respeito do programa de Narcóticos Anônimos.

O programa de NA me ajuda a abrir espaço para Deus na minha vida.

NA também me ajuda a ser vulnerável, e ensina que o poder é melhor comunicado, não através de uma aparência poderosa, mas da vivência da impotência e fraqueza. No programa, partilhamos essa impotência com os outros, e ajudamos a fortalecer o adicto em recuperação.

O programa de NA expande a minha capacidade de ser alegre e a minha tolerância à dor. Ensina-me o valor de uma vida recatada e humilde, de doar sem cobrar, de me sustentar sozinho, tanto nos momentos de glória como nas ocasiões de amargo fracasso. Mostra-me que não posso ditar meu próprio destino, uma vez que ele me é dado por outrem.

A recuperação me ensina que não posso amar os outros, a não ser que ame a mim mesmo primeiro. Ensina-me o valor de ouvir e receber com serena aceitação.

Sou grato ao meu padrinho por ser meu confidente – um companheiro que ficará ao meu lado até o fim da jornada – dando-me espaço para caminhar, escutar, sofrer, sentir, crescer e me render. Meu padrinho ensina-me a importância dos relacionamentos, mostrando-me que viver é andar junto, partilhar com outra pessoa, aprendendo a dar e receber.

Quando me deparo com o que percebo ser um problema incomensurável, encontro em NA um símbolo de esperança. NA me deu companheiros de jornada nesta vida.

A maioria das pessoas sabe que a vida evolui para a morte, mas são poucos os que conhecem – como nós, adictos – que a vida pode e consegue evoluir *a partir* da morte – a morte causada pela nossa adicção ativa.

Agradeço a todos por estarem aqui para me ajudar.

De um companheiro de viagem, no caminho da recuperação,

Sunil B, Índia

Vejam só!

Convidamos as comunidades de NA a nos enviarem fotografias de seus locais de reunião. Principalmente, fotos onde apareça o formato da reunião, a literatura de recuperação, posters, copinhos de café sujos, etc — qualquer detalhe que torne o local "habitado". Desculpe, mas não podemos publicar fotos em que apareçam membros de NA. Fale do seu grupo, nome, localização e cidade, há quanto tempo ele funciona, e qual é o seu formato de reunião (de partilhas, participação, etc).



Esta é a sala onde se reúne o grupo La Playa, em Cartagena, Colômbia. O nome do grupo significa "a praia". As reuniões realizam-se às terças e quintas-feiras. O grupo comemorou seu primeiro aniversário no dia 30 de janeiro de 2003.

Propósito Primordial

"Existem muitas formas de se trabalhar em Narcóticos Anônimos. E, assim como todos nós temos a nossa própria personalidade, também o seu grupo desenvolverá uma identidade própria, uma forma de fazer as coisas e seu jeito especial de levar a mensagem de NA. É assim que deve ser. Em NA, estimulamos a unidade, não a uniformidade."

Livreto do Grupo, pág. 1

Esta coluna é para vocês, sobre vocês e escrita por vocês. Nós o convidamos a partilhar as dificuldades que seu grupo possa estar atravessando, a forma como encontrou a solução, e/ou aquele "jeito especial" que faz você continuar voltando!

A Sétima Tradição

Este ano, minha madrinha e eu estamos estudando as tradições. Não foi por acaso que, enquanto trabalhávamos a Sétima Tradição, comecei, juntamente com dois outros companheiros, uma nova reunião na nossa cidade. Percebi, em primeira mão, o espírito ativo desta tradição, manifestado através de outros membros da nossa comunidade local de NA.

Quando iniciamos, nós não tínhamos nada. Contudo, a notícia foi se espalhando e, na noite em que realizamos a primeira reunião, recebemos de outro grupo a literatura, juntamente com uma cafeteira. Acredite se quiser: a frequência foi de 34 pessoas. Foi enorme o apoio que recebemos. Ao final do mês, tínhamos dinheiro suficiente para pagar o aluguel, comprar literatura, enviar nossa doação para a área que nos apóia, e separar uma reserva prudente.

Não fosse o espírito da Sétima Tradição, e estaríamos passando por dificuldades.

O que aprendi a respeito do espírito da Sétima Tradição – conforme estudei com minha madrinha e pude testemunhar em ação – é que ela não diz respeito a dinheiro, mas à disponibilidade de levarmos a mensagem a outros adictos. Apoiando nossa nova reunião, comparecendo semanalmente e assumindo responsabilidade financeira, eu reforço para mim mesma que o programa funciona. Os membros do nosso grupo de escolha contribuem arrumando a sala, conduzindo a reunião, comprando literatura e ajudando a limpar o local após a reunião.

Atualmente, temos doze a quinze frequentadores semanais, e seis membros regulares do grupo de escolha. No mês passado, nossa área realizou um leilão para custear uma atividade de férias. Fizemos uma sacola de filmes. Os membros do nosso grupo de escolha doaram vários itens, tais como filmes, balas, refrigerantes, lanches e, obviamente, a sacola. Nossa cesta reverteu em 31 dólares para a área. Senti um grande orgulho em ver a nova reunião tornar-se parte da nossa comunidade de NA, e retribuir à área que presta serviços para nós.

Para um grupo cumprir seu propósito primordial, é necessário um esforço coletivo de todos os membros, e não apenas de um indivíduo. Fiquei muito grata a esta área e a Narcóticos Anônimos como um todo, por ver os outros companheiros estenderem a mão para nos ajudar a sermos auto-sustentáveis. Também aumenta a minha fé no meu Poder Superior.

Creio que, através do auto-sustento, o grupo tenha maior liberdade para levar mensagem de recuperação a outros adictos.

Diane P, Washington/EUA

Sacola cheia

Há muitos anos, vinda de uma recaída e ainda com um comportamento horrível, joguei um bilhete de loteria amassado para dentro da sacola da Sétima Tradição. Aquela gente não iria ver a cor dos meus últimos US\$ 7,55 que restavam, mas poderiam ficar com o lixo do fundo da minha bolsa.

Nem é preciso dizer que o meu Poder Superior tem seu senso de humor! Foi com total surpresa que observei o coordenador raspar o cartão, e entregar ao tesoureiro o bilhete com um prêmio de dez dólares.

Espero que algum dia isto acabe retornando!

Amy K, Grupo de Recuperação For a das Grades, Colorado/EUA





O serviço através do auto-sustento

No fim-de-semana de 31 de outubro a 2 de novembro de 2003, um grupo de adictos da América do Norte se reunirá no estado do Arizona, para participar dos Dias de Aprendizado de Serviço do Oeste XVII (WSLD). Esses companheiros, tidos por alguns como "fanáticos por serviço", irão demonstrar uma manifestação da Sétima Tradição que ocorre com tanta freqüência, que nossa tendência é tomá-la como certa. Irão dispor de um tempo de suas vidas e deixar o conforto de seus grupos de escolha, áreas e famílias, com o intuito de apoiar a estrutura de serviço de NA. O propósito primordial desses servidores de confiança será aprender, partilhar e passar informações adiante, à medida que cada um for descobrindo novas maneiras de lidar com as dificuldades diárias encontradas nos comitês em que prestam serviço.

Alguns desses adictos terão que pagar do próprio bolso para participar, outros serão enviados e custeados pelas suas áreas, regiões, ou ambas. Independentemente de como eles chegarão até a oficina, estarão empenhados em aprender a se tornar, como servidores de confiança, mais eficientes para a irmandade à qual prestam serviço.

Cada um deles será despachado, para que reúna informações a serem partilhadas com seus respectivos comitês, na volta. Alguns procurarão descobrir como funcionam os comitês nas demais regiões. Outros, quem sabe, talvez busquem renovar sua motivação para continuar a servir em uma área na qual já estejam prestando serviço há muito tempo.

Talvez haja ainda aqueles que desejem envolver-se em um campo diferente do serviço, ou talvez ainda sejam novos na estrutura, e queiram aproveitar essa oportunidade para aprender com a experiência dos que estarão presentes. Qualquer que sejam suas razões, espera-se que todos os participantes deixem a oficina com uma riqueza de informações e experiências, para levarem de volta às suas comunidades locais de NA.

O custeio dos servidores de confiança das regiões do oeste e áreas adjacentes tem crescido com o amadurecimento do WSLD ao longo destes últimos 16 anos. Muitos companheiros que participaram do evento contam que passaram momentos agradáveis com seus novos amigos, que se tornaram, ao longo dos anos, contatos de longo prazo, não apenas para trabalho, como também para a partilha de ricas experiências de recuperação.

Todas as pessoas com quem falei a respeito do WSLD consideraram muito importante o encontro com servidores de confiança de outras regiões, que se tornaram ou irão tornar-se contatos indispensáveis, futuramente.

Uma das formas de NA ser auto-sustentado é através dos membros que ensinam o serviço a outros membros. Outra forma é por intermédio do custeio coletivo dessas oportunidades de ensino e aprendizado proporcionadas pelas nossas áreas e regiões. É maravilhoso observar como um evento como o WSLD pode nos reunir nesta tarefa de sermos auto-sustentáveis em todas as áreas da nossa vida – tanto em recuperação como no serviço.

Se você ou algum conhecido seu desejarem maiores informações sobre o WSLD XVII em Phoenix, Arizona, EUA, pedimos que visitem o nosso *website* no endereço www.wsl.org. Agradeço pela oportunidade de prestar serviço.

Rich B, Arizona/EUA



H&I Esperto

Para aqueles que ainda não tiveram o prazer, H&I Esperto é o tipo de cara de H&I incrível. Está nos hospitais e cadeias do mundo todo. Pode-se dizer que está sempre por dentro, em todos os lugares. Perguntas sobre H&I? Precisa de ajuda? Escreva para o H&I Esperto (H&I Slim, aos cuidados do WSO).

Prezado H&I Esperto,

Preciso de ajuda para um problema que estou percebendo no H&I de uma área da nossa região.

Existem duas instituições – uma é masculina e a outra, feminina. Os próprios internos conduzem as suas reuniões de NA, e não têm nenhuma ligação com H&I.

Para entrar na instituição, é preciso haver um levantamento completo dos seus antecedentes. O coordenador de H&I dessa área vai a uma delas sozinho, em nome de Narcóticos Anônimos. Ele alega que, uma vez que esta é uma reunião institucional de NA independente, não se aplicam as diretrizes contidas no *Hospitals and Institutions Handbook* [Manual de Hospitais e Instituições], quais sejam: "nunca vá sozinho"; e "homens com homens, mulheres com mulheres".

O Departamento Penal, para o qual este membro trabalha, pediu-lhe para não mais entrar como voluntário na instituição na qual eles atuam.

Já estou no programa há tempo suficiente para saber que não existe varinha de condão. Entretanto, queria saber se há alguma coisa que possamos fazer quando os membros decidem seguir o manual apenas quando ele atende aos seus interesses?

Obrigado.

Um membro preocupado, Idaho/EUA

Prezado Amigo de Idaho,

Suas preocupações assemelham-se a diversas outras que estão sendo manifestadas com mais frequência, agora que existem tantos grupos e reuniões institucionais de NA independentes. Como deve ser do seu conhecimento, existe um documento, o *Institutional Group Guide* [Guia para Grupos Institucionais], um livreto que foi elaborado para servir como roteiro para os grupos e reuniões institucionais de NA independentes.

Existem muitas informações por trás da criação do Guia, mas não disponho de tempo e espaço suficientes para partilhar todos os detalhes. Todavia, acredito que, durante as etapas de elaboração do Guia, não foi considerada a questão da participação de membros do sexo oposto nas reuniões independentes realizadas em instituições penais.

Por isso, a pessoa de quem você falou está correta em afirmar que esses grupos não são parte de H&I e que, por isso, não estão subordinados às suas diretrizes. Porém, sendo uma reunião de H&I ou uma reunião independente, de qualquer forma ela ocorre dentro de uma instituição penal, portanto, as regras a seguir continuam valendo, ainda mais quanto à questão de se ir sozinho a uma instituição do sexo oposto.

Algumas carceragens são apenas para homens ou apenas para mulheres. Outras recebem detentos de ambos os sexos, mas mantendo-os separados. Nessas instituições, onde as reuniões são exclusivamente para homens ou para mulheres, insistimos enfaticamente que só devam participar membros de Narcóticos Anônimos do mesmo sexo.

Lembrem-se de que nosso propósito primordial é levar uma mensagem de recuperação consistente ao adicto que ainda sofre. Nosso propósito não é tornar nossas reuniões mais populares junto aos adictos que estamos tentando ajudar. *Os problemas que surgem nessa área têm o potencial de causar sérios danos à credibilidade de Narcóticos Anônimos.* A experiência tem-nos ensina-

do que podemos evitar esses problemas se seguirmos essa simples diretriz.

Determinada parte das suas preocupações me deixou um pouco confuso. A outra reunião da qual você falou é de H&I, e o membro que comparece é do subcomitê de H&I, ou trata-se de uma reunião de NA independente? Obviamente, se for uma reunião de H&I e se o companheiro for membro do subcomitê, então as políticas de H&I deverão ser inteiramente seguidas. Já se a reunião for semelhante à anterior, mais uma vez, as diretrizes de H&I não se aplicarão.

Apesar de não haver regras ou diretrizes que controlem a frequência dos membros externos aos grupos institucionais de NA independentes, acredito que sejam válidos os princípios relativos ao serviço de H&I, como por exemplo, as liberações, o cumprimento das normas da instituição, não levar ou trazer contrabando para os detentos e, creio eu, também o princípio de homens com homens e mulheres com mulheres.

Além disso, a participação nessas reuniões fica a critério do membro de NA, não de Narcóticos Anônimos. Contudo, se algo acontecer, a instituição poderá encarar o membro de NA como indivíduo, mas irá pensar em NA como um todo.

Sei que esta não é uma resposta firme e curta mas, se permitirmos ser guiados pelos princípios envolvidos, tudo transcorrerá da maneira como deve transcorrer.

*Em serviço amoroso,
H&I Esperto*



VENHA COMEMORAR O 50º ANIVERSÁRIO DE NA! DIA MUNDIAL DA UNIDADE

Sábado, 5 de julho de 2003

Ao VIVO, DE SAN DIEGO, CALIFÓRNIA

Trilhamos um caminho incrivelmente longo desde os nossos primórdios... Mas, "só por hoje", ainda não chegamos "ao final da estrada". Nossa esperança é que o Dia Mundial da Unidade não só nos reúna nesta comemoração histórica de recuperação, como também nos lembre que só juntos podemos assegurar que a nossa mensagem esteja disponível para qualquer adicto em busca de uma nova maneira de viver. Este evento é uma demonstração da nossa unidade e do laço comum que partilhamos globalmente, como membros em recuperação de Narcóticos Anônimos.

Este ano, o Dia Mundial da Unidade acontecerá durante a **30ª Convenção Mundial** de San Diego, Califórnia, EUA. Apesar de ainda não ter sido determinado o horário, para fins de planejamento, considere que o telefonema terá início no final da tarde, horário do Pacífico. Quando a hora exata estiver definida, avisaremos à irmandade. Verifique no nosso site www.na.org para obter maiores informações.

Favor Informar os Seguintes Dados para Contato

Membros, grupos de NA, funções de área/regionais e instituições poderão participar da comemoração do Dia Mundial da Unidade, como ouvintes apenas, através de uma conexão telefônica de duas horas, para ouvir o orador principal do Dia da Unidade. Simplesmente, preencha a ficha abaixo de inscrição para a ligação telefônica, e envie-a por fax ou correio para o Escritório Mundial de Serviço, juntamente com o seu pagamento. O custo é de US\$ 50,00 para ligações dos Estados Unidos e Canadá. Para ligações de fora dos EUA/Canadá, haverá um custo adicional, dependendo das tarifas telefônicas do país em questão.

Nome do Contato _____ Grupo (Região/Área/Instituição) _____

Número de Telefone _____ Endereço de E-mail _____

Endereço _____

Cidade/Estado _____ País _____ Código Postal _____

Fora dos EUA/Canadá? Número em que poderemos localizá-lo no dia do telefonema: _____

Forma de Pagamento (Marque Uma): AMEX VISA Mastercard Discover Diners Club

Número do Cartão de Crédito _____ Data de Validade _____

Assinatura _____ Nome _____

Cheque/Ordem de Pagamento OU **Conexão Regional Gratuita** Os Serviços Mundiais de NA estão oferecendo uma ligação gratuita para cada região localizada fora dos Estados Unidos/Canadá. Para utilizar a conexão regional gratuita, você precisará da aprovação da sua região. Favor incluir abaixo o nome e telefone do coordenador da sua região. Assim que recebermos sua inscrição, iremos entrar em contato com ele, para verificação.

Contato Regional _____ **Número de Telefone** _____

Após concluir esta ficha, favor enviá-la juntamente com o cheque ou ordem de pagamento para o seguinte endereço: **NAWS, c/o Unity Day, PO Box 9999, Van Nuys, CA 91409, EUA**, ou pelo fax: **+1.818.700.0700** junto com os dados do seu cartão de crédito. As inscrições não serão processadas sem o recebimento do pagamento ou da autorização regional para a ligação gratuita. Após 1 de junho de 2003, você receberá a confirmação por e-mail ou correio, que incluirá o número para o qual você deverá ligar no dia, bem como a senha que precisará ser informada. A confirmação conterà o horário exato e a agenda do telefonema, instruções para você efetuar a ligação no dia, e informações sobre o que fazer caso haja problemas técnicos durante e ligação.

Perguntas? Ligue para o Escritório Mundial de Serviço, telefone: +1(818) 773-9999 e digite o ramal 204.

As inscrições serão recebidas SOMENTE ATÉ 1 de junho de 2003.

O formulário poderá ser preenchido on-line, no site www.na.org

FICHA DE INFORMAÇÃO PARA VOLUNTÁRIOS DA WCNA-30

Agradecemos a sua disposição em prestar serviço. Pedimos que se inscreva como voluntário para a convenção mundial, através do preenchimento deste formulário. A partir de abril de 2003 os membros do Comitê de Apoio entrarão em contato com você, para discutir sua disponibilidade e confirmar sua função. Este evento histórico não seria possível sem a sua ajuda!

DADOS PARA CONTATO

Nome _____ Sobrenome Completo _____

Endereço _____

Cidade _____ Estado _____

País _____ Código Postal (CEP) _____

Endereço de E-mail _____

Telefones (Favor incluir os códigos de área e país.)

Residencial _____ Celular _____

Trabalho _____ Pager _____

ÁREAS DE INTERESSE E EXPERIÊNCIA

Desejo servir onde for mais necessário

Ou: Prefiro trabalhar na(s) seguinte(s) área(s) – assinale todas as que se aplicam:

Programa Informações sobre a Convenção Material

Entretenimento / Eventos Inscrições

Capacidade de traduzir, fluentemente, do inglês para qual idioma: _____

Comunicamos que, para algumas funções de serviço na convenção, poderá ser necessária a inscrição na convenção, e poderão existir certos requisitos quanto ao tempo limpo. Favor preencher as seguintes informações:

Quando ficou limpo? Mês _____ Dia _____ Ano _____

Experiência com Computador Sim Não **Experiência com Caixa Registradora** Sim Não

DISPONIBILIDADE

A maioria dos voluntários será designada para um período **mínimo** de duas horas. Você poderá se oferecer para quantos períodos quiser. Pedimos que assinale no quadro abaixo todos os períodos em que estará disponível.

Desejo servir quando for mais necessário

Data	Dia	8:00-10:00	10:00-12:00	12:00-14:00	14:00-16:00	16:00-18:00	18:00-20:00	20:00-22:00	22:00-24:00	24:00-02:00
2 de julho	Quarta	_____							_____	_____
3 de julho	Quinta									
4 de julho	Sexta									
5 de julho	Sábado									
6 de julho	Domingo					_____	_____	_____	_____	_____

O formulário poderá ser preenchido on-line, no site www.na.org. Ou envie esta ficha preenchida para:
WCNA-30 Support Committee, 4735 Clairemont Square #366, San Diego, CA 92117, EUA ou
para o fax: +1.818.700.0700.

Para maiores informações sobre a 30ª Convenção Mundial de NA
Visite o site www.na.org ou ligue para +1.818.773.9999, ramal 200.

“1953 a 2003... Um Adicto Ajudando Outro Adicto”

Qual é a mensagem?

Recentemente, ao ler um texto sobre compaixão em um *site* na Internet ligado a Narcóticos Anônimos, senti-me afundando em um lamaçal de doces superficialidades destinadas, creio eu, a criar um falso sentimento de segurança para o próprio redator. Seu discurso complacente (e longo) a respeito do seu "lento crescimento" até o atual e iluminado estado de sensibilidade emocional, conquistada em seus muitos anos limpos, francamente, me provocou náuseas.

Hesito ao redigir estas palavras, por dois motivos: primeiramente, porque elas soam, digamos, grosseiras; mas também porque eu, assim como o escritor, fui igualmente criada segundo a doutrina da compaixão assassina, definida por muitos como "sentir junto".

Há algumas semanas, em uma reunião de NA, sentei e observei um companheiro retornando de uma recaída, "confessando" seus sentimentos de vergonha e inutilidade e, mais precisamente, desesperança. Muitas pessoas compartilharam durante a reunião, e alguns poucos reiteraram a nossa mensagem de recuperação da adicção: arranjar um padrinho, escrever os passos, freqüentar reuniões regularmente e trabalhar em direção à honestidade, mente aberta e boa vontade.

O companheiro pareceu ouvir uma parte daquelas sugestões; por vezes, a choradeira se aquietava e abria e fechava os olhos rapidamente, quando as palavras de alguém pareciam penetrar em seu pensamento. Outros membros, porém, apenas compartilharam experiências semelhantes de recaída, identificando-se com os sentimentos e expressando sua "compaixão" pelo companheiro ferido. Em outras palavras, muitos limitaram sua partilha a "sentir junto" com aquele adicto.

Após o encerramento, ofereceram-lhe abraços e números de telefone, e por inúmeras vezes ouvi variações sobre o mesmo tema: "caramba, como você sofreu". Isto pode não parecer para muitos um sinal evidente de abuso mas, para mim, que ouvira aquela mesma história reprisada pelo menos três vezes nos últimos anos pelo mesmo companheiro, com mínimas variações, aquilo me soou como um flagrante exemplo de "restos de compaixão".

Quantas vezes um adicto tem a oportunidade de ouvir a mensagem de que, se não pararmos de usar, iremos morrer? Uma vez? Três vezes?

Será que "compaixão" é esconder essa verdade de um adicto na ativa, que está afundado na negação, o mais trágico sintoma da nossa doença?

Eis a lista das minhas "verdades" (leia-se "negações") quando comecei a freqüentar Narcóticos Anônimos:

- ❖ Minha infância abominável me levou a usar drogas.
- ❖ Se eu conseguisse arranjar um bom terapeuta, não iria mais querer usar drogas para fugir.
- ❖ Se tivesse dinheiro suficiente, não teria aqueles problemas de vida e, assim, não precisaria mais usar.

Como recebi muito pouca simpatia pelo meu comportamento intrigante e autodestrutivo ao longo dos anos, conseguir um pouquinho de empatia era como saborear um prato delicioso. Nossa!

Quando algo me dá satisfação, minha tendência é fazer de novo. Repetidamente. Muito.

Minhas divagações me levaram à seguinte conclusão: Ter real compaixão por um adicto significa preocupar-se o suficiente com a sua sobrevivência a ponto de apoiá-lo e ajudá-lo no seu caminho de recuperação. Como posso oferecer este tipo de compaixão? Oferecendo carona para a reunião. Coordenando a reunião. Certificando-me de que a minha mensagem na reunião reitera a solução, em vez de abordar apenas o problema. Dizendo aos recém-chegados que eles não precisam morrer, mas que, se continuarem usando, muito provavelmente é isso que irá acontecer. Dizendo a eles que "passar para visitar" um traficante é uma idéia muito ruim, tanto quanto se recusar a trabalhar os passos ou deixar de ligar para o padrinho antes de usar.

E, se tenho alguma experiência nesses assuntos (e eu tenho!), posso também partilhar sobre os resultados dessas decisões.

Compaixão não quer dizer, simplesmente, "sentir junto". Significa preocupar-se o suficiente e ser honesto – para não termos que morrer.

Debra B, Missouri/EUA

Os Serviços Mundiais de NA agradecem a todos os membros que participaram da pesquisa para Avaliação do Texto Básico. O Quadro Mundial está utilizando os resultados da pesquisa de opinião, para formular suas recomendações à conferência no tocante ao nosso Texto Básico. Seu relatório será publicado nas próximas edições do NAWS News, que está disponível on-line, no endereço www.na.org, e as recomendações serão apresentadas no Relatório da Agenda da Conferência de 2004.

De quem é a responsabilidade?

Quero escrever a respeito de um assunto sensível, e preciso fazê-lo anonimamente devido às repercussões. Desejo saber, de fato, o que os outros adictos pensam a respeito deste tema, quando são verdadeiros consigo mesmos, sem medo do que os outros possam pensar.

O assunto é: crianças – crianças nas reuniões e em eventos de NA.

Peço que não me interpretem mal. Prefiro o bebê de um recém-chegado gritando na reunião do que saber que ele está no ponto do tráfico. Melhor uma criancinha correndo em volta da reunião do que seguindo seus pais atrás de drogas.

Mas por que, quando os pais já estão limpos há algum tempo – em alguns casos, há mais de três anos – eles insistem em levar os filhos às reuniões?

Já vi gente aos prantos, partilhando seus sentimentos mais profundos, e as pessoas da reunião caindo na gargalhada por causa das travessuras de uma criança.

Já vi mulheres saírem da reunião porque lhes tiraram os filhos durante a adicção ativa, e não conseguiam encarar duas horas em uma reunião com crianças correndo pela sala.

Já vi crianças entrando e saindo das reuniões, brincando na rua lá fora, sem qualquer supervisão.

E há os pais que deixam os filhos na sala, enquanto eles saem para conversar.

Já vi pais aparecerem em locais onde há avisos de "Não são permitidas crianças, por questão de segurança", arrastarem seus filhos para dentro, mesmo assim, argumentando: "Como ousam proibir crianças? E se perdemos o evento?" Porém, existem oito reuniões abertas por semana na área.

Pessoalmente, soube que o filho adolescente de um adicto repetiu coisas a meu respeito, lá fora, que ouviu em uma reunião fechada. Outras pessoas tiveram o seu anonimato quebrado por crianças dizendo: "Eu vi a sua mãe em uma reunião de NA, semana passada".

Por que alguém pode querer levar um adolescente para uma reunião?

Ouvi dizer: "Meu filho parece estar apresentando tendências adictivas, por isso eu o estou trazendo".

Tirando o fato de que os adictos e os adolescentes apresentam muitos traços

em comum, acredito também que existe o risco de violação da Terceira Tradição: "O único requisito para ser membro é o desejo de parar de usar". É óbvio que a criança não tem esse desejo.

Outra resposta que já ouvi: "Meus filhos também estão em recuperação".

Bem, meus filhos não estão. Meus filhos recuperam-se da *minha* adicção. Eu sou a pessoa em recuperação.

Penso que os filhos de adictos já passaram pelo suficiente, já viram e ouviram demais a respeito de adicção e sofrimento. Não precisam ir às reuniões para saber que seus pais estão trabalhando o programa. Podem constatar o fato em sua vida diária.

Quando vejo um pai que não seja recém-chegado trazer uma criança para a reunião, vejo uma pessoa que ainda vive de maneira tão egoísta como no tempo em que usava. Levei meus filhos comigo para o traficante. Fazia com que se sentassem com um brinquedo ou algo e lhes dizia para ficarem quietas. Queria drogas e, se isso significasse arrastá-los para verem e ouvirem coisas que não tinham o menor sentido, então que assim fosse.

Assumir responsabilidade faz parte da recuperação – e inclui-se aí sermos responsáveis pelas nossas crianças.

Certamente, uma reunião fechada é fechada para *todos* que não sejam adictos, inclusive crianças. Se eu levasse minha mãe para uma reunião fechada, certamente chamariam a minha atenção, mas ninguém ousaria reclamar que uma criança não deveria estar em uma reunião fechada.

"Esta reunião deve ser aberta a crianças?" "Sim" é o voto, com o braço levantado para todos verem. Porém, ouço muitos membros dizerem: "Nem me atrevo a votar contra". Como se chama sermos confrontados por pais furiosos? Ameaça? Intimidação?

E depois há também as festas de NA. Os membros entram pela porta; pais para um lado, crianças para o outro – crianças de todas as idades, aborrecidas sem nada para fazer, que criam seu próprio entretenimento, que muitas vezes inclui quebrar janelas, destruir a mobília, alagar os banheiros, incendiar objetos, correr do lado de fora no escuro, danificar carros e roubar os objetos a serem rifados. Com certeza, são casos extremos, mas que eu já vi acontecerem.

Onde estão os pais? Dançando e se divertindo.



CALENDÁRIO

Sugerimos que divulguem seus eventos, colocando-os no ar no nosso "website" e publicando-os na revista *The NA Way Magazine*. Vocês podem enviar ao WSO informações a respeito, através do fax, telefone, correio comum ou por intermédio da nossa página na Internet. Se utilizar esta última, você mesmo poderá verificar se já não temos listado o seu evento e, caso necessário, digitar as informações a respeito da sua própria convenção. Elas serão então revisadas, formatadas e acrescentadas, em cerca de quatro dias, ao calendário "online" de convenções contido no nosso "website". Basta entrar em www.na.org, clicar em "NA Events" e seguir as instruções.

Os anúncios de convenções recebidos pela Internet ou por outros meios são encaminhados também à *The NA Way*. A revista é publicada quatro vezes por ano: em janeiro, abril, julho e outubro. Como cada edição entra em produção muito antes de ser publicada, para assegurar que seu evento saia na revista, precisamos ser avisados com uma antecedência mínima de três meses da data de cada publicação. Por exemplo, se você desejar que o seu evento conste na edição de outubro, precisará nos informar até o dia 1 de julho.

Canadá

Columbia Britânica: 15-17 de agosto; XXIV Convenção Regional da Columbia Britânica; Hilton Vancouver Metrotown, Vancouver; reservas de hotel: 800.HILTONS; informações sobre o evento: +1.604.879.1677; informações sobre fitas de oradores: +1.604.946.7071; inscrições: +1.604.940.2033; endereço para correspondência: BCRCNA XXIV, Ladner Postal Outlet, Box 18603, Delta, BC V4K 4V7, Canadá; www.bcrscna.bc.ca

Nova Scotia: 25-27 de julho; Natureza Espiritual; Keddy's Hotel, Halifax; informações sobre o evento: +1.902.430.7300, +1.902.443.2948; prazo para envio de fitas: 1 de abril de 2003; endereço para correspondência: Central Nova Area Halifax, Box 65 Central, Halifax, Nova Scotia B3J 2L4, Canadá

Ontário: 2-4 de maio; XVI Convenção da Região Ontário; Ramada Plaza Hotel, Hamilton; reservas de hotel: +1.905.528.3451; endereço para correspondência: Ontario Region, Hamilton Area, Ste 140, 256 Locke St South, Hamilton, Ontario Canadá L8P 4B6; www.orscna.org

Colômbia

Antioquia: 10-13 de outubro; XII Convención Regional de NA De Colombia; CSA Sur de Antioquia, Medellín; reservas de hotel: +57.4.2511665; informações sobre o evento: +57.1.2252095; +57.03.310.2311666, +57.4.2312016; prazo para envio de fitas: 31 de agosto de 2003; endereço para correspondência: Colômbia/Bogotá, OSR Colombia.Calle 48 # 48-14 Of 806 Edificio Nuevo Mundo-Medellín; www.na-colombia.org

Estados Unidos

Arizona: 23-25 de maio; XVII Convenção da Região Arizona; Doubletree Paradise Valley Resort, Scottsdale; reservas de hotel: 800.222.8733; informações sobre o evento: +1.480.921.2318, +1.480.785.7081, +1.480.614.8425; endereço para correspondência: Arizona Region, Box 1351, Phoenix, AZ, EUA

Califórnia: 17-20 de abril; XXV Convenção do Norte da Califórnia; Bodas de Prata; Hilton Hotel, San Jose; informações sobre o evento: +1.650.642.1117; informações sobre fitas de oradores: +1.925.671.7684; endereço para correspondência: Northern California Region, Box 248, Mountain View, CA 94042-0248, EUA; www.norcalna.org/

2) 6-8 de junho; Retiro Espiritual Masculino Napa Solano 2003; East Park Reservoir, Stonyford; informações sobre o evento: +1.707.694.7590, +1.707.208.6174; endereço para correspondência: Monday Night Men's Group, Box 4667, Vallejo, CA 94590, EUA.

3) 27-29 de junho; CIRCNA VI; Eu Não Posso, Nós Podemos; Palm Springs Riviera Resort & Racquet Club, Palm Springs; reservas de hotel: 800.444.8311; informações sobre o evento: +1.760.251.2706, +1.909.820.2181; inscrições: +1.760.323.1211; endereço para correspondência: California Inland Region, CIRNACC, Box 2456, Cathedral City, CA 92235, EUA; www.cirna.org/convention

4) 3-6 de julho; WCNA-30; 50º Aniversário de NA; San Diego Convention Center, San Diego; endereço para correspondência: NA World Services, 19737 Nordhoff Pl, Chatsworth, CA 91311, EUA; www.na.org

Carolina do Norte: 25-27 de abril; XVIII Laço de Liberdade; Adams Mark Hotel, Charlotte; reservas de hotel: 800.444.2326; informações sobre o evento: +1.704.597.9413, +1.704.399.0685, +1.704.536.0053; endereço para correspondência: Greater Charlotte Area, Box 33306, Charlotte, NC 28202, EUA

Colorado: 25-27 de julho; Convenção da Unidade dos Estados do Oeste de 2003; Sheraton Denver Tech Center, Denver; reservas de hotel: +1.303.799.6200; prazo para envio de fitas: 15 de abril de 2003; endereço para correspondência: Denver Area, Box 8808, Denver, CO 80201, EUA; www.wsuc.org

Connecticut: 17 de maio; 20º Leitão Assado Anual - Porcos no Espaço; Quassy Amusement Park, Middletown; informações sobre o evento: +1.203.624.3237; endereço para correspondência: nickm1800@aol.com; www.pigsinspace.org

Delaware: 4-5 de julho; Região Greater Philadelphia; 50º Aniversário de NA; Wyndham Hotel-Wilmington, Wilmington; reservas de hotel: 800.WYNDHAM; informações sobre o evento: +1.215.483.5154, +1.215.483.5154, +1.215.849.2239; endereço para correspondência: Greater Philadelphia Region; 6212 Ridge Ave, Philadelphia, PA 19128, EUA; www.naworks.org

Flórida: 17-20 de abril; FRCNA XXII; Rumo à Luz; Orlando Airport Marriott Hotel/Resort, Orlando; reservas de hotel: 800.765.6752, +1.407.851.9000; informações sobre o evento: +1.863.413.9892, +1.561.649.3540; endereço para correspondência: Florida Region, c/o FRCNA, 6152 S Congress Ave, Lantana, FL 33462, EUA; www.floridarso.org

2) 1-4 de maio; 27º Fim-de-Semana Anual de Diversão ao Sol; The Boardwalk Beach Resort, Panama City Beach; reservas de hotel: 800.224.4853; inscrições: +1.404.343.3461; informações sobre o evento: +1.404.452.1731; endereço para correspondência: North Atlanta Area, PC Weekend, Box 95270, Atlanta, GA 30347, EUA

Havaí: 4-6 de abril; 19º Encontro Anual de Oahu; Camp Mokuleia, Waiialua; reservas de hotel: +1.808.637.6241; inscrições: +1.808.294.0493; informações sobre o evento: +1.808.685.5409, +1.808.291.3438; endereço para correspondência: Oahu Gathering Committee; 92-877 Wainohia St, Kapolei, HI 96707, EUA; www.na-hawaii.org/HRSC/convention.htm#OAHU

2) 9-11 de maio; Encontro no Paraíso de Kauai; YMCA Boys Scout Camp, Haena/Kauai; inscrições: +1.808.634.5795; informações sobre fitas de oradores: +1.808.823.0276; prazo para envio de fitas: 1 de abril de 2003; endereço para correspondência: Kauai Area, Kauai Gathering 2003, Box 1206, Kalaheo, HI 96741, EUA; www.na-hawaii.org/HRSC/convention.htm#KAUAI

3) 30 de maio - 1 de junho; Acampamento de Big Island; A Jornada é o Destino; Spencer Beach Park, Kailua-Kona; informações sobre o evento: +1.808.966.4740, +1.808.966.6874; endereço para correspondência: W Hawaii Area, Box 5415, Kailua-Kona, Hawaii 96745, EUA; www.na-hawaii.org/HRSC/convention.htm

Illinois: 4-6 de abril; RRCNA XII; Clock Tower Resort, Rockford; reservas de hotel: +1.815.398.6000; informações sobre o evento: +1.815.964.5959; endereço para correspondência: Rock River Area, Box 8544, Rockford, IL 61126, EUA

2) 6-8 de junho; SMRCNA XVIII 2003; Convenção; Holiday Inn, Mt. Vernon; reservas de hotel: +1.618.244.7100; informações sobre o evento: +1.618.833.7627, +1.618.478.5749; endereço para correspondência: Show Me Region, SMRCNA, Box 105566, Jefferson City, MO 65110-1467, EUA

Kentucky: 18-20 de abril; Convenção da Região Kentuckiana; Executive Inn Rivermont, Owensboro; reservas de hotel: 800.626.1936; informações sobre o evento: +1.270.683.0681, +1.270.278.5405, +1.270.229.917; endereço para correspondência: Kentuckiana Region, 2626 W Parrish Ave #211, Owensboro, KY 42301-2664, EUA; e-mail: KRCNA17@yahoo.com

Maryland: 11-13 de abril; XVII Convenção da Região Chesapeake and Potomac; Ocean City Convention Center, Ocean City; informações sobre o evento: +1.301.839.4425, +1.301.839.4425, +1.301.839.4425; endereço para correspondência: District of Columbia Area, CPRCNA Host Committee, Box PMB 480, 1429 G St NW, Washington, DC 20005-2009, EUA; www.cprcna.org/17

2) 27-29 de junho; V Convenção da Área Baltimore; Os Laços Que Nos Unem; Baltimore Convention Center, Baltimore; reservas de hotel: +1.410.576.1000; informações sobre o evento: +1.410.243.7540, +1.410.483.3324, +1.410.488.7341; endereço para correspondência: Baltimore Area, BACNA Host Committee, Box 13473, Baltimore, MD 21203, EUA

Massachusetts: 8-10 de agosto; Crescendo em Recuperação; Uma Década de Crescimento; Marriott Hotel, Springfield; reservas de hotel: 800.228.9290; informações sobre o evento: +1.413.598.8637, +1.413.747.5654; inscrições: +1.413.796.4797; endereço para correspondência: Western Massachusetts Area, Box 5914, Springfield, MA 01104, EUA

Michigan: 17-20 de abril; DACNA XI; Viver o Sonho; Detroit Marriott Hotel, Detroit; reservas de hotel: 800.352.0831; inscrições: +1.313.526.8253; informações sobre o evento: +1.734.955.1306, +1.313.873.1544; endereço para correspondência: Detroit Area, Box 32603, Detroit, MI 48232-0603, EUA

Minnesota: 11-13 de abril; X Convenção Anual da Região Minnesota; Década de Milagres; Kahler Grand Hotel, Rochester; reservas de hotel: 800.533.1655; informações sobre o evento: +1.507.281.2446; endereço para correspondência: Open Door Area of Minnesota Region, Box 6794, Rochester, MN 55903, EUA

2) 18-20 de julho; PIG 2003; Country Camping, Isanti; reservas de hotel: +1.763.444.9626; prazo para envio de fitas: 10 de junho de 2003; endereço para correspondência: SSFA Pig Committee, Box 2583, Inver Grove Heights, MN 55076, EUA; www.naminnesota.org

Missouri: 25-27 de julho; 24º Piquenique Anual do Alto Astral; Bucksaw Point, Truman Lake, Clinton; reservas de hotel: +1.660.477.3900; informações sobre o evento: +1.417.781.9420, +1.918.540.0836; endereço para correspondência: Ozark Area, Box 2923, Joplin, MO 64804, EUA

Nevada: 17-20 de abril; O Prazer Está na Jornada; Riviera Hotel, Las Vegas; reservas de hotel: 800.634.6753; informações sobre o evento: +1.702.227.6322, +1.702.523.5800; www.snasc.org

Nova Jérsei: 23-25 de maio; XVIII Convenção da Região New Jersey; East Brunswick Hilton, East Brunswick; reservas de hotel: +1.732.828.2000; informações sobre o evento: +1.732.422.0250, +1.856.401.0360; endereço para correspondência: New Jersey Region, Box 134, Fords, NJ 08863, EUA

Ohio: 5-6 de abril; III Falatório; Mt Zion United Methodist Church, Cincinnati; informações sobre fitas de oradores: +1.513.961.0610; informações sobre o evento: +1.513.390.1401; endereço para correspondência: Saturday Noon Group, 3024 Walter and Altoona, Cincinnati, OH 45206, EUA

2) 23-25 de maio; OCNA XXI; Quaker Square Crowne Plaza, Akron; informações sobre fitas de oradores: +1.330.644.3888; informações sobre o evento: +1.330.524.0431; inscrições: +1.330.434.9085; www.ocnaxxi.com

3) 13-15 de junho; DASCNA VI; Homem a Homem; Holiday Inn, Dayton; reservas de hotel: +1.937.294.1471; informações sobre o evento: +1.937.219.8543, +1.937.830.4577; endereço para correspondência: DASCNA, Man to Man VI, Box 61081, Dayton, OH 45406, EUA; www.naohio.org

Oklahoma: 10-12 de outubro; Convenção de Outono Shawnee 2003; Ramada Inn, Shawnee; reservas de hotel: +1.405.275.4404; informações sobre o evento: +1.405.964.5218; informações sobre fitas de oradores: +1.405.447.7814; prazo para envio de fitas: 15 de agosto de 2003; endereço para correspondência: Shawnee Original Group; 1120½ N Kickapoo, Shawnee, OK 74801, EUA

Oregon: 19-20 de abril; 11º Dia Anual da Unidade; Red Lion Hotel, Medford; informações sobre o evento: +1.541.826.3573; endereço para correspondência: Southern Oregon Area, PMB 364, 625 E Jackson St, Suite B, Medford, OR 97504, EUA

2) 30 de abril - 1 de maio; WNIRCNA XVIII; Columbia River Doubletree Hotel, Portland; endereço para correspondência: Washington-Northern Idaho Region, Box 766, Longview, WA 98632, EUA

Pensilvânia: 18-20 de abril; XVIII Convenção da Região Greater Philadelphia; Recuperação: Mensagem de Deus para a Mudança; Radisson Valley Forge Hotel, King of Prussia; reservas de hotel: +1.888.267.1500; inscrições: +1.215.769.1875; informações sobre o evento: +1.215.227.5936; www.naworks.org

Tennessee: 15-17 de agosto; Unidade V; Uma Doença, Uma Promessa; Vanderbilt Marriott Hotel, Nashville; reservas de hotel: 800.285.0190; informações sobre o evento: +1.615.341.0483, +1.615.329.0853, +1.615.506.0205; prazo para envio de fitas: 15 de abril de 2003

Texas: 17-20 de abril; LSRCA XVIII; Celebração da Magia; Hilton DFW Lakes Executive Conference Center, Carrollton; reservas de hotel: 800.245.3105; informações sobre o evento: 800.747.8972, +1.972.245.8972; endereço para correspondência: Lone Star Region, 1510 Randolph, Ste 205, Carrollton, TX 75006, EUA; www.lsrna.com

2) 23-25 de maio; TSCNA I; A Jornada Continua: A Diversidade é a Nossa Força; Holiday Inn, San Angelo; reservas de hotel: 800.465.4329; www.texasstateconvention.com

3) 25-27 de julho; XIX Recuperação na Orla; Padre Island, Corpus Christi; reservas de hotel: +1.361.814.4777; endereço para correspondência: Coastal Bend Area, CBANA, 3458 Topeka, Corpus Christi, TX 78411, EUA; www.cbana.org

Utah: 25-27 de julho; XX Campvênção; East Gate Campground, Zion National Park; informações sobre o evento: +1.801.644.2423; endereço para correspondência: Utah Region, Box 994, Springville, UT 84663, EUA; www.utahna.org/CAMPVENTION.htm

Virgínia: 23-26 de maio; Acampamento Anual do Grupo Marion de NA; Lutheran Retreat Center, Hungry Mother State Park, Marion; informações sobre o evento: +1.276.944.4765; endereço para correspondência: Marion Group, 139 W Main St, Marion, VA 24354, EUA

Virgínia Ocidental: 25-27 de abril; Percorrendo Distâncias em NA; Cedar Lakes, Ripley; reservas de hotel: +1.304.372.7860; informações sobre o evento: +1.304.768.1626, +1.304.325.9803; endereço para correspondência: Mountaineer Region, Box 2381, Morgantown, WV 26502-2381, EUA; www.mrscna.org/convention.html

Wisconsin: 30 de abril - 1 de maio; I Convenção da Área Inner City; Enxergando-nos Através dos Outros; Best Western Midway Hotel/Airport, Milwaukee; reservas de hotel: +1.877.461.8547; inscrições: +1.414.225.3790; informações sobre o evento: +1.414.967.8979; informações sobre fitas de oradores: +1.414.933.7963; endereço para correspondência: Inner City Area of Milwaukee, Box 12452, Milwaukee, WI 53212, EUA

Wyoming: 23-25 de maio; URMRCNA IV; Um Requisito, Um Propósito; Holiday Inn, Rock Springs; reservas de hotel: +1.307.382.9200; informações sobre o evento: +1.307.875.5867; inscrições: +1.307.638.1144; informações sobre fitas de oradores: +1.307.789.6049; endereço para correspondência: URMRCNA IV, Box 445, Evanston, WY 82931, EUA; www.wyomingna.org

Grécia

Halkidiki: 10-12 de outubro; ECCNA 20; Deixe o Seu Espírito Voar; Kassandra Halkidiki (Palini Beach Hotel), Halkidiki; reservas de hotel: +30.237.4022100; informações sobre o evento: +30 210 9849366, +30 944 521894; endereço para correspondência: Greece Area, Box 75064, Po St Code 17610, Kalithea, Athens, Grécia; www.eccna2003.com/

Peru

Lambayeque: 1-3 de maio; IX Convención Regional de NA Peru; Chiclayo; informações sobre o evento: 511.970.6609; endereço para correspondência: Comitê de Serviço Regional do Peru, CSR Peru, Grupo Nueva Vida of Chiclayo; www.na.org/links-main.htm#Peru

Portugal

Setúbal: 10-11 de maio; XIII Conferência e Convenção Portuguesa de Narcóticos Anônimos; Tróia, Setúbal; www.na-pt.org/xiiiccpcna

República Dominicana

Distrito Nacional: 11-13 de abril; Convención de NA II; Santo Domingo; Aprendendo a Viver; Intercontinental Hotel, Santo Domingo; endereço para correspondência: Área Santo Domingo, Ave.27 de Febrero esq. Ave. Abraham Lincoln, Parroquia Santísima Trinidad, Santo Domingo, República Dominicana

Suécia

Skane: 25-27 de abril; Nosso Símbolo; Ungdomens hus, Malmo; informações sobre o evento: +46.709568980

**AINDA HÁ QUARTOS DE HOTEL DISPONÍVEIS PARA A
WCNA 30**

TELEFONANDO PARA

800.331.3962 +1.702.798.6380

OU ATRAVÉS DO SITE NA INTERNET

WWW.NA.ORG



Novos Produtos do WSO

Castelhano

Guía de los servicios locales de NA

(Guia de Serviços Locais de NA)

Versão revisada a partir das alterações ocorridas na WSC 2002

Item nº CS-2111

Preço: US\$ 6,10



Inglês

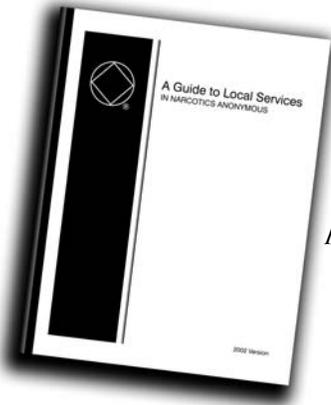
A Guide to Local Services in NA

(Guia de Serviços Locais de NA)

Versão revisada a partir das alterações ocorridas na WSC 2002

Item nº 2111

Preço: US\$ 6,10



Just for Today, Gift Edition

(Só por Hoje, Edição Especial)

Edição encadernada em corino vermelho, com marcador em cetim costurado e papel especial, apresenta agora uma capa com letras douradas em alto-relevo.

Item nº 1114 Preço: US\$ 15,75

GRUPO DE ESCOLHA

